



CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2022

Autor: Vereadora Dandara Gissoni

Concede o Título de Cidadã Caçapavense à Maria Aparecida de Oliveira Santos (Cida do Índio)

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Caçapavense à Ilustríssima Senhora Maria Aparecida de Oliveira Santos.

Art. 2º Entregar-se-á o Título em Sessão Especial para esse fim convocada.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão à conta de dotações próprias, consignadas no orçamento vigente.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário “Vereador Fernando Navajas”, 29 de março de 2022

Dandara Gissoni
Vereadora - PSD





CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

É uma honra apresentar tal propositura nesta Casa de Leis para prestar esta justa homenagem a “Cida do Índio”, como é conhecida carinhosamente a senhora Maria Aparecida de Oliveira Santos. Sua colaboração para com as tradições culturais de nossa cidade e região é imensurável.

Através de seu trabalho na Fundação Nacional do Tropeirismo, contribui para com a pesquisa e sua influência na formação da cultura nacional.

Maria Aparecida teve importante participação junto com a Associação Eco Vital, ministrando palestras em escolas do município enfatizando a preservação ambiental, o resgate da cultura local e a prática de plantas medicinais.

Através deste Projeto de Decreto Legislativo, a nossa Casa de Leis tem a oportunidade em nome da sociedade caçapavense, de prestar esta justa homenagem, por isso solicito dos nobres pares apoio para a aprovação.

Dandara Gissoni
Vereadora - PSD





CÂMARA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA

CIDADE SIMPATIA – ESTADO DE SÃO PAULO

HISTÓRICO

Maria Aparecida de Oliveira Santos, filha de Iolanda Barbosa de Oliveira e Joaquim Pinto de Oliveira, nascida em Dom Viçoso no estado de Minas Gerais, em 09 de setembro de 1955. Quando Cida tinha apenas dois meses de vida sua família migrou para São Paulo, indo morar no bairro Jabaquara, outrora um histórico quilombo.

Bisneta de tropeiros tanto no lado materno, quanto paterno, e essa ancestralidade nômade a levou a trabalhar no estado do Pará entre os indígenas aos vinte e um anos de idade, neste período manteve contato várias etnias e conheceu Adão Guajá do Maranhão, casando-se com ele.

Após isso, migrou para Caçapava e trabalhou no Centro de Saúde, aposentando-se. Em nossa cidade ganhou o apelido carinhoso de “Cida do Índio”.

Maria Aparecida, trabalhou como assessora cultural da Fundação Nacional do Tropeirismo, escreveu artigos para jornais locais, publicou “A alma Índia do Vale”, “Maria Paulina: Saga Tropeira” em parceria com Ocílio Ferraz.

Teve importante atuação junto a Associação Eco Vital, ministrando palestras em escolas do município, abordando temas como cultura, meio ambiente e plantas medicinais.

Um de seus importantes trabalhos como pesquisadora da nossa cultura regional, foi reviver a tradição das “Rezas dos Capelães de Roça”, reza de “Vinte e Cinco de Março” e “Recomenda das Almas”.

Cida do Índio é apaixonada pela história de Caçapava, em razão disto tem um sonho, a implantação do Arquivo Histórico, para ligá-la as futuras gerações.

Dandara Gissoni
Vereadora – PSD

